



PETROBRAS

DE GETÚLIO VARGAS AO “PETROLÃO”



www.inventandohistoria.com

Prof. Alan Carlos Ghedini

Dados Gerais da Empresa

Empresa de Capital Aberto

Sociedade Anônima

Sede: Rio de Janeiro, RJ

Funcionários: mais de 81 mil

Fundação: em 03 de Outubro de 1953

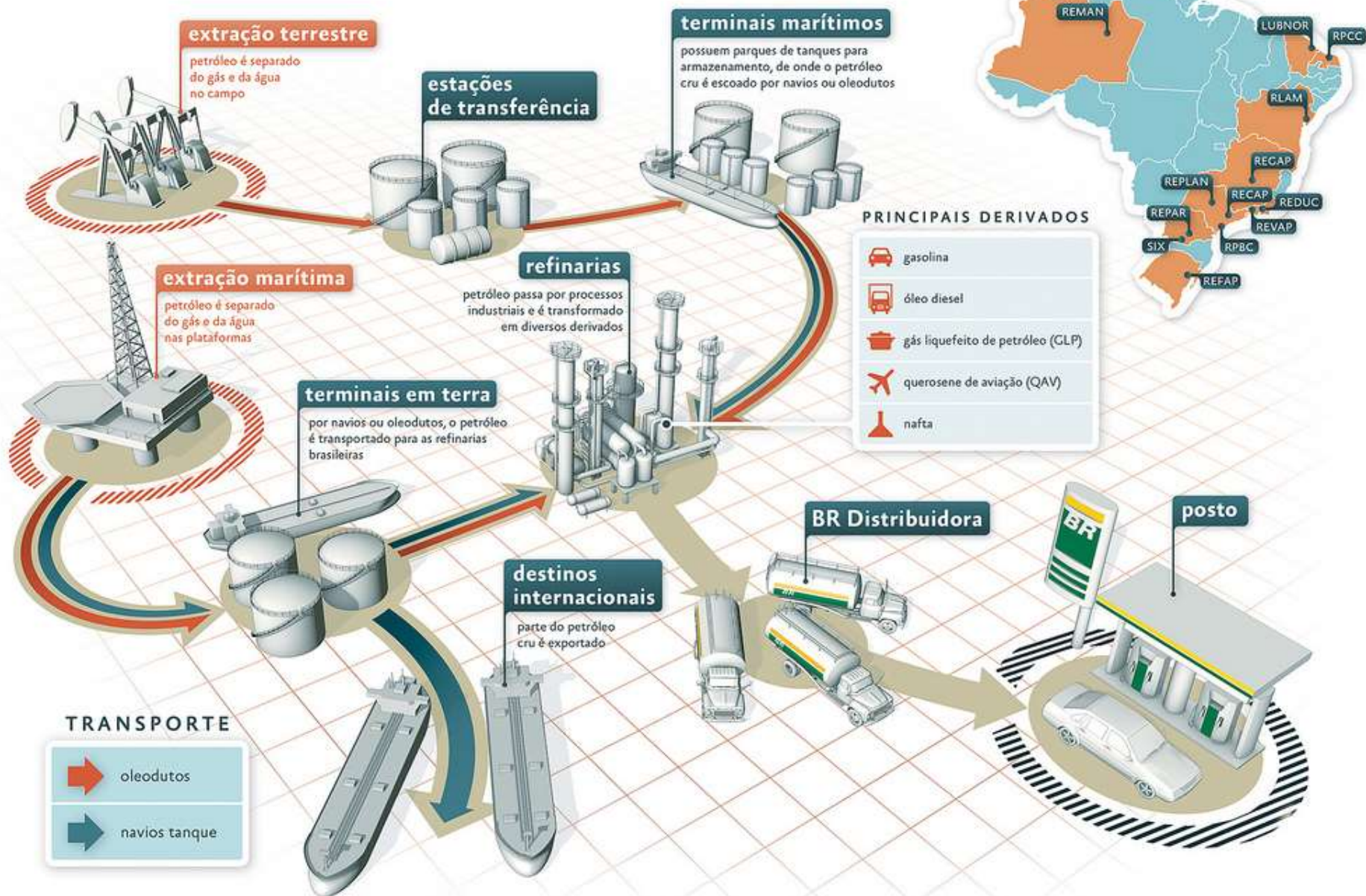
Presidente atual: Aldemir Bendine
Anterior: Graça Foster

Valor de mercado: R\$ 183 bilhões

Responde por 2,2% do PIB
Brasileiro



O CAMINHO DO PETRÓLEO DO POÇO AO POSTO



Outros dados da gigante

Em valor de mercado é a segunda maior empresa do continente americano.

Também, em 2010, atingiu o posto de segunda maior empresa de energia no mundo.

Em 2010 passou pela maior operação de capitalização na história, com mais de 72 bilhões de dólares.

Em 2000, cogitou-se a mudança do nome para Petrobrax, para atender a demandas externas. A sugestão foi rechaçada por funcionários, políticos e pela opinião pública.

P-51, primeira plataforma 100% brasileira



Da história da empresa

Quando de sua criação, o primeiro embate se deu entre os que queriam o petróleo explorado por empresas privadas e estrangeiras, e aqueles defensores do monopólio estatal.

Havia o medo do domínio das “Sete Irmãs” (Exxon, Shell, BP, Mobil, Texaco, Gulf e Chevron, sobre o petróleo brasileiro.

Enfim, seria criada pela Lei nº 2004, em 3 de outubro de 1953, pelo então presidente Getúlio Vargas.

- A empresa nascia protegida pelo monopólio, sobre o petróleo, estabelecido pelo Conselho Nacional do Petróleo.



As nova 7 irmãs, de acordo com o *Financial Times*

1) Aramco, Arábia Saudita;

ارامكو السعودية
Saudi Aramco



2) Gazprom, Rússia;



3) CNPC, China;



CNPC
中国石油

4) NIOC, Irã;



5) PDVSA, Venezuela;



6) Petrobras, Brasil; e



7) Petronas, Malásia.



Quando o monopólio acabou

A lei nº 9478, sancionada pelo presidente da República, à época, Fernando Henrique Cardoso, permitiu a contratação de empresas privadas, para além da Estatal.

36% das ações da empresa foram vendidas na Bolsa de Nova York.

A medida derrubou a participação acionária da União, de 60% para 32,53%

Em 2003, o Pré-Sal

Se trata de uma gigantesca reserva de petróleo, abaixo da Camada de Sal (2km de espessura), há 7 mil metros de profundidade no mar, que vai do Espírito Santo até Santa Catarina.

A descoberta oficial da Camada Pré-Sal remonta ao ano de 2006.

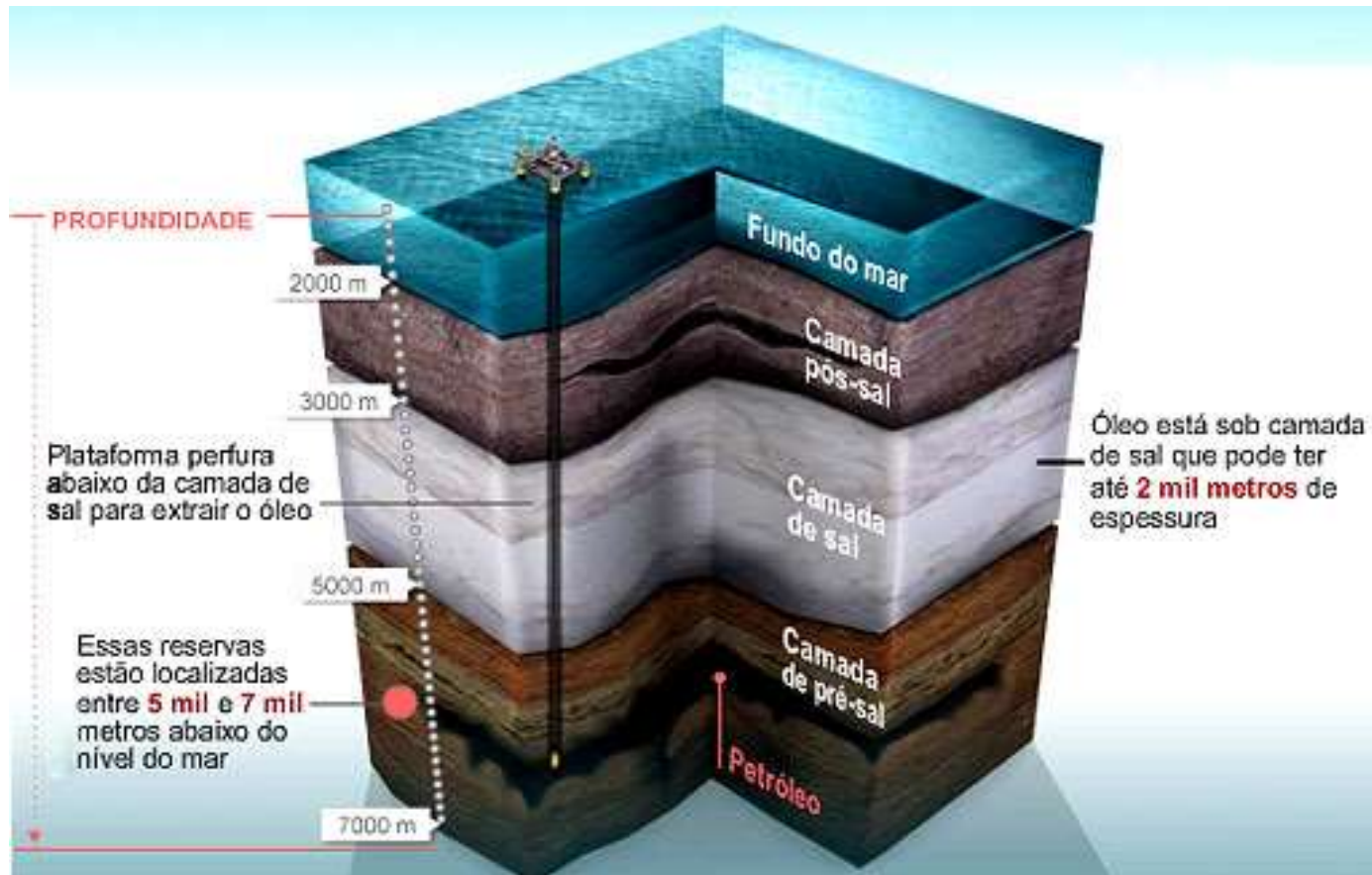
E a primeira extração de óleo do Pré-Sal se deu em setembro de 2008 no campo Jubarte, na Bacia da Campos.

Mapa do Pré-Sal



A descoberta do Pré-Sal deu início, como era de se esperar, a uma briga entre estados produtores e não-produtores, pelos direitos aos royalties do petróleo.

O desafio do Pré-Sal



Regimes de Concessão e Partilha

Partilha (Pré-Sal):

- Pelo contrato de partilha de produção, previsto para a exploração dos campos do pré-sal, a propriedade do petróleo extraído é exclusiva do Estado, em contraste com a propriedade exclusiva do concessionário, no caso da concessão.

Concessão (Petróleo já em extração):

- De acordo com o regime de concessão, vigente nos antigos contratos de exploração, a propriedade do petróleo extraído em uma certa área (o bloco objeto da concessão), e por um certo período de tempo (em regra, de 20 a 30 anos), é exclusiva do concessionário, em troca de uma compensação de natureza financeira.

Do site do Senado da República em <http://www12.senado.leg.br/noticias/entenda-o-assunto/regimes-de-concessao-e-de-partilha>

Casos que estremeceram a estatal, antes do “Petrolão”

Em 1989 houve a divulgação na imprensa de supostos esquemas de corrupção dentro da empresa.

Já em 2006, o presidente da Bolívia, Evo Morales, nacionalizou de toda a exploração petrolífera no país. Algumas refinarias foram ocupadas pelo exército boliviano.

- O lucro da Petrobrás, no país, que era de 50%, passou a cerca de 18%



A Refinaria de Pasadena

Em 2006, a Petrobrás, desembolsou 360 milhões de dólares por 50% da Refinaria de Pasadena, nos EUA

Um desentendimento entre a Petrobrás e sua sócia no empreendimento, Astra Oil, tendo de comprar a parte desta.

O valor total gasto pela Petrobrás seria de US\$ 1,18 Bilhão.

Curiosamente, Pasadena tem sido a única refinaria a dar lucro dentro da Petrobrás



Operação *Lava Jato*

Cerca de 150 pessoas e 232 empresas seguem sendo investigadas pela Polícia Federal.

Levada a pública em março de 2014, a operação prendeu 24 pessoas em diferentes estados.

A figura do doleiro Alberto Youssef, estaria operando um esquema que envolvia, inclusive, lavagem de dinheiro.

A operação já vinha tendo desdobramentos desde 2013, mas somente em 2014, o nome da Petrobrás, foi citado pela primeira vez.



Vazam os depoimentos...

Embora corra em segredo de justiça, os depoimentos tem sido vazados à mídia, o que muitos afirmam ser jogo político.

A questão é que a empresa, pelo tamanho que tem, é objeto de disputa por diferentes setores, especialmente no universo político.



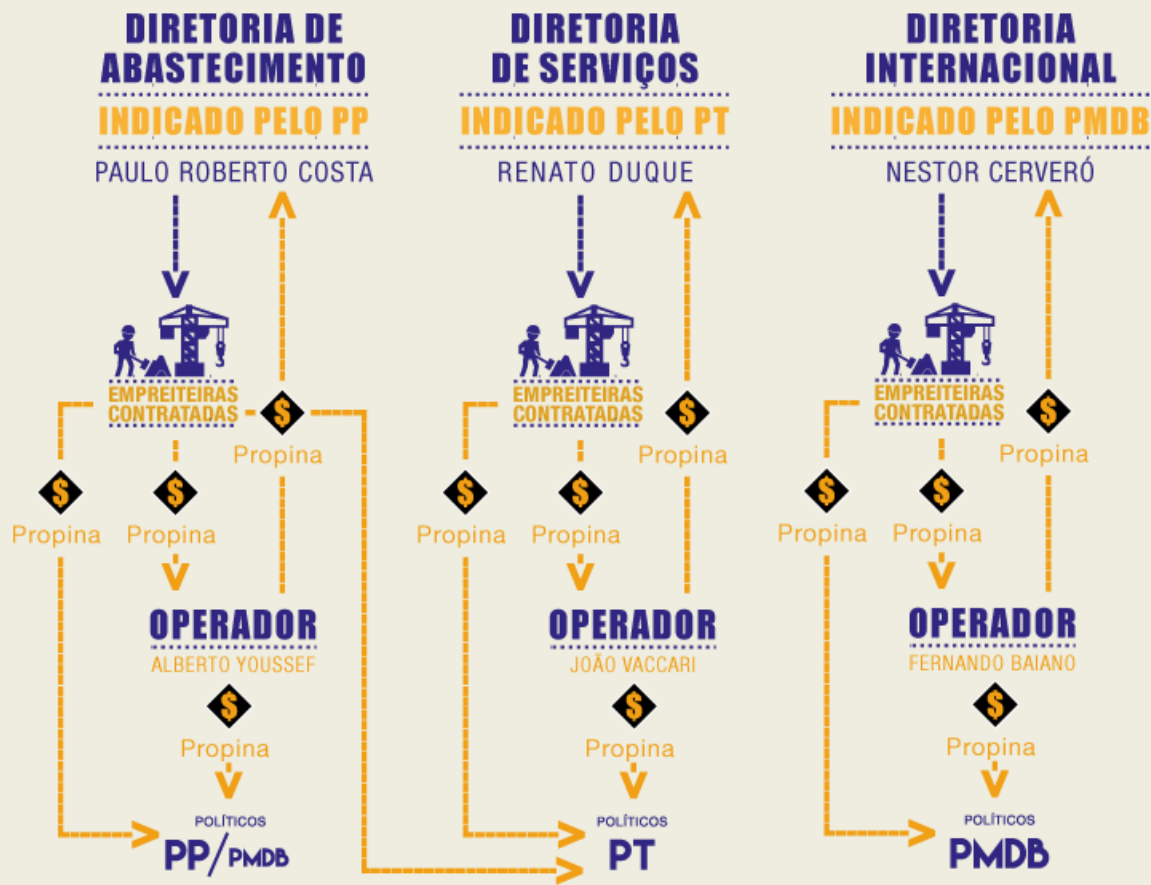
ex-Diretor da Abastecimento da Petrobrás, Paulo Roberto da Costa

Como funcionava o esquema...

1. A Petrobrás abria licitação para diferentes obras;
2. Do orçamento alocado, 3% servia para subornos de empresários e políticos envolvidos no esquema;
3. Na sequência, o dinheiro era reintroduzido no sistema em negócios como lavanderias e postos de gasolina.
4. Os doleiros enviavam dinheiro ao exterior através de empresas de fachada em contas bancárias na China e Hong Kong.

LAVA JATO

ESQUEMA DE DESVIOS DE RECURSOS DA PETROBRAS



MPF

Os envolvidos no esquema...

Além dos principais nomes como o doleiro Alberto Youssef e do ex-Diretor de Abastecimento da Petrobrás, Paulo Roberto da Costa, 13 empreiteiras estão envolvidas.

Algumas são **Andrade Gutierrez, Camargo Corrêa, OAS, Odebrecht e Queiroz Galvão.**

Entre os **34 políticos investigados**, 21 são do **PP**, 06 do **PMDB**, 05 do **PT**, 01 do **PTB** e 01 do **PSDB**



Outros casos envolvendo a Petrobrás

No governo **Sarney** (1985 – 1990), a diretoria da BR Distribuidora foi afastada após denúncias de um esquema de aplicações;

No governo **Collor** (1990 – 1992), apurou-se um sistema de propinas na Estatal;

Durante a era **FHC** (1995 – 2002), em 1996, houve uma acusação do jornalista Paulo Francis, contra a direção da empresa.



E o *Impeachment* de Dilma, pode?



De acordo com reportagem da BBC Brasil (http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2015/03/150309_dilma_impeachment_base_rm) juristas se dividem entre sim e não sobre a possibilidade.

A questão, contudo, também se situa no campo de encontrar ou não provas contundentes do envolvimento da presidente.

Segundo o jurista Celso Antônio Bandeira de Mello, o clamor pelo *Impeachment* não deve durar muito.

Dentro da oposição, membros como Fernando Henrique Cardoso e José Serra, ambos do PSDB, se mostram contrários a um eventual afastamento da presidente.

Referências

BBC Brasil – www.bbcbrasil.com.br

Folha de São Paulo – www.folha.com.br

Estado de São Paulo – www.estadão.com.br

Carta Capital – www.cartacapital.com.br

JusBrasil – www.jusbrasil.com.br

Revista de Atualidades, edição do 1º Semestre de 2015.